

## Clipping n° 1104

, 09 Novembro 2012 - 11:05:47

**Fator pode ser votado entre os dias 20 e 22 de novembro** O presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), segundo informa o deputado Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), o Paulinho da Força, se comprometeu a pautar para votação, no plenário da Casa, o projeto (PL 3.299/08) que ameniza os efeitos do fator previdenciário. Esta decisão foi confirmada na reunião do Colégio de Lideres realizada na tarde desta terça-feira (30), que acertou a votação da matéria para entre os dias 20 e 22 de novembro. O texto aprovado pelo Grupo de Trabalho Câmara de Negociação de Desenvolvimento Econômico e Social ainda depende de negociações com o governo. Antes do segundo turno eleitoral, ocorrido em 28 de outubro, Marco Maia havia dito que iria procurar os ministros da Fazenda e da Previdência para discutir o assunto. Em abril, o plenário da Câmara aprovou regime de urgência para votação da proposta. O substitutivo aprovado não extingue o fator previdenciário, mas cria uma alternativa ao redutor de benefícios aposentadorias e pensões que é a fórmula 85/95. Este dispositivo reduz o valor das aposentadorias para o trabalhador que se aposenta pelo tempo de serviço antes de atingir a idade de 60 anos, no caso das mulheres, e 65 anos para homens pela regra do 85/95. O mecanismo condiciona a aposentadoria à soma do tempo de contribuição à Previdência e à idade do beneficiário. No caso dos homens serão necessários, no mínimo, 35 anos de contribuição e 60 de idade para que o trabalhador se aposente com o teto do benefício pago pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) R\$ 3,9 mil. Para as mulheres, a soma do tempo de contribuição com a idade tem de atingir 85. **Veto** O fim do fator previdenciário foi aprovado pelo Congresso em 2010, mas foi vetado pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Criado pelo governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, o fator previdenciário tinha o intuito de desestimular as aposentadorias precoces. Mas o resultado foi o inverso e o fator serviu apenas como redutor dos benefícios previdenciários. **Posição do governo e oportunidade** De modo geral, o governo concorda com a flexibilização do fator previdenciário nos termos da aprovação da fórmula 85/95. Mas diverge cabalmente de sua extinção pura e simples. Diante dessa posição, já manifestada em várias ocasiões, as centrais têm dois caminhos: 1) manter a postura contrária ao fator, isto é, pela sua extinção, sem adoção de mecanismos alternativos; ou 2) negociar com o governo uma alternativa, que seria a adoção da fórmula 85/95. A oportunidade de avançar nesse tema é agora, pois não mais, pela disposição do governo, haverá a possibilidade de contornar esse impasse. DIAP

**Ministério do Trabalho vai pedir digitais para pagar seguro-desemprego** Em resposta a fraudes, o Ministério do Trabalho vai passar a exigir as digitais dos beneficiários para pagar o seguro-desemprego. O sistema biométrico deve entrar em vigor em até dois anos. A iniciativa pretende evitar crimes como o cometido por quadrilha desarticulada nesta quinta-feira (8) suspeita de causar prejuízo de R\$ 30 milhões com fraudes no seguro-desemprego, o maior golpe na história do benefício. Carteira de trabalho informatizada já está disponível em todo o país. Exigência de curso para obter seguro-desemprego começa a valer em SP. 64 mil desempregados já procuraram cursos de formação, diz ministro. "Se o sistema biométrico já existisse, essa fraude com certeza não teria acontecido, pois cada um dos fraudadores se fazia passar por 20 pessoas", afirmou Rodolfo Torelly, secretário de Políticas Públicas de Emprego substituto, em coletiva. Segundo a Polícia Federal, o grupo formado há cinco anos em São Paulo usava documentos falsos para declarar a contratação e demissão de funcionários para pedir o benefício. A

investigação concluiu que as empresas envolvidas no esquema e os requerentes do seguro-desemprego também eram falsos. O inquérito policial teve início em outubro do ano passado após a comunicação do Ministério do Trabalho sobre as suspeitas de fraudes. Foram identificadas até o momento 287 companhias envolvidas no esquema. O MTE estima que a fraude possa superar R\$ 30 milhões. Outros R\$ 7 milhões deixaram de ser pagos nos últimos meses da investigação devido ao compartilhamento de informações entre técnicos do MTE e da PF para aperfeiçoar os sistemas de controle. Na operação, foram apreendidos documentos pessoais falsos, documentos de empresas, carimbos, computadores e quatro veículos usados pelos suspeitos. Quatro pessoas foram presas em Uberlândia. Os investigados responderão pelos crimes de formação de quadrilha, estelionato e lavagem de dinheiro. As penas, somadas, podem chegar a 20 anos de prisão. A operação desta manhã foi batizada de Chakal em referência ao pseudônimo usado pelo grupo em cadastros em órgãos públicos. A ação envolve 70 policiais federais e sete técnicos do Ministério do Trabalho. Eles cumprem mandados de busca e apreensão em São Paulo, Ribeirão Preto (SP), Jaboticabal (SP), Uberlândia (MG), Catalão (GO) e Gurupi (TO). A Polícia Federal e o MTE preferiram não divulgar os meios pelos quais identificaram a fraude "para que as ações futuras tenham o mesmo sucesso". MTE

**Empresas contratam aposentados por falta de profissionais experientes** SÃO PAULO - Uma pesquisa realizada pela Hays, empresa especializada em recrutamento de média e alta gerência, revelou que 20% das empresas contrataram profissionais já aposentados que voltam ao mercado de trabalho. De acordo com os entrevistados, metade destas contratações acontecem em função da necessidade de mão de obra especializada, com vivência na área de atuação e experiência em projetos específicos. Setores que mais contratam profissionais aposentados são serviços e bens de consumo. **Cargos** Ao analisar os cargos, os dados indicam que 72% dos contratados que são aposentados e foram contratados ocupam cargos técnicos. Outros 33% são cargos de diretoria, 28% gerência, 17% conselho e 6% presidência. A falta de mão de obra qualificada no mercado, conhecida como apagão de talentos gerou a escassez de profissionais e, diante disso, as empresas tiveram que expandir o foco de buscas trazendo pessoas com mais experiência, vivência e conhecimento do mercado de trabalho, explicou o gerente da HAYS Accountancy & Finance em São Paulo, Fernando Paiva. Ainda de acordo com o levantamento, os setores que mais contratam profissionais aposentados são serviços (25%), bens de consumo (10%), telecomunicações (8%) e farmacêutico (7%). Em torno de 70% das contratações são feitas por grandes empresas com faturamento maior que R\$ 90 milhões e menor ou igual a R\$ 300 milhões. Infomoney

**Receita libera consulta ao sexto lote de restituição do IR** Brasília - A Receita Federal abre hoje (8) consulta ao sexto lote de restituição do Imposto de Renda. O lote inclui 468 mil contribuintes, totalizando R\$ 944,1 milhões. O valor da restituição foi reajustado pela taxa Selic que vigora de maio a novembro de 2012. Além das restituições referentes ao exercício atual, estarão disponíveis para consulta lotes residuais de 2008 a 2011 para 37.695 contribuintes. Somado aos de 2012, o total chega a 554.619. O pagamento será liberado sexta-feira da semana que vem (16), por meio de depósito bancário. Para saber se teve a declaração liberada, o contribuinte deve acessar a página da Receita na internet ou ligar para o Receitafone, no número 146. De acordo com a Receita, caso o valor da restituição não seja creditado na data prevista, o contribuinte deve comparecer a qualquer agência do Banco do Brasil ou ligar para a central de atendimento a fim de agendar o depósito em conta-corrente ou poupança. Os telefones para contato. O sexto lote de restituição do IR é o penúltimo do ano. Em dezembro, será liberado o sétimo e último lote, quando a Receita divulgará o número de contribuintes cujas declarações ficaram retidas na malha fina. Agência Brasil

**Jorge Caetano Ferminopj**